
CONTROLE INTERNO

Aliado das boas práticas na gestão municipal

Governança, riscos e capacidade institucional



Desafios da gestão municipal

1

Menos recursos, mais demandas e maior cobrança por resultados.

O município na linha de frente

O cidadão encontra no município as respostas mais imediatas do Estado.

Saúde, educação, assistência social e infraestrutura afetam diretamente a vida da população.

Essa proximidade amplia a responsabilidade da gestão.



Restrições econômicas e fiscais

01 **Receitas limitadas**

A dependência de transferências reduz a autonomia financeira.

02 **Despesas rígidas**

Obrigações crescentes restringem novos investimentos.

03 **Capacidade reduzida**

Equipes pequenas dificultam o planejamento e a execução.

Pressão por serviços melhores

As limitações financeiras não reduzem as expectativas da sociedade por serviços acessíveis, respostas rápidas e resultados concretos.

O desafio é melhorar o gasto sem comprometer o equilíbrio fiscal.

Qualidade do gasto público

PLANEJAR

Definir prioridades e organizar as ações públicas.

PROTEGER

Reduzir desperdícios e preservar os serviços essenciais.

ENTREGAR

Converter recursos em benefícios para a população.

Na escassez, cada escolha administrativa possui um custo de oportunidade.

Contribuições do controle interno

2

Avaliar riscos e apoiar decisões mais seguras.

Controle interno e gestão

01 Antecipação

Identificar riscos permite prevenir falhas e perdas.

02 Avaliação

A análise independente verifica se os controles funcionam.

03 Aperfeiçoamento

Recomendações consistentes melhoram decisões e processos.

Controles proporcionais aos riscos

CONTROLE EXCESSIVO

Aumenta custos, prazos e retrabalho.

CONTROLE INSUFICIENTE

Amplia a exposição a erros, fraudes e desperdícios.

A intensidade do controle deve ser proporcional ao risco.

Responsabilidades distintas

GESTÃO

Administra os riscos, opera os controles e responde pelos resultados.

AUDITORIA INTERNA

Avalia os processos, comunica fragilidades e recomenda melhorias.

A auditoria apoia a gestão sem assumir responsabilidades gerenciais.

O novo perfil profissional

3

O The IIA integra conhecimentos, habilidades e comportamentos.

Framework de Competências do The IIA

1**PROFISSIONALISMO****2****DESEMPENHO****3****AMBIENTE****4****LIDERANÇA E COMUNICAÇÃO**

As quatro dimensões orientam uma atuação relevante e confiável.

Profissionalismo

A credibilidade do auditor exige integridade, objetividade, competência e independência técnica.

O diálogo com a gestão deve preservar a autonomia de julgamento.

Ceticismo e qualidade da auditoria

01 Questionar

Examinar criticamente as informações recebidas.

02 Comprovar

Sustentar conclusões em evidências adequadas.

03 Compreender

Identificar causas para recomendar soluções efetivas.

Planejamento baseado em riscos

O planejamento parte dos objetivos e dos riscos que podem comprometê-los.

Materialidade

Relevância social

Vulnerabilidade

Impacto financeiro

**Continuidade dos
serviços**

Interesse público

As prioridades devem refletir os principais riscos do município.

Compreensão do ambiente municipal

Auditorias relevantes exigem conhecimento da Administração e do objeto examinado.

O profissional deve compreender o orçamento, as contratações, os sistemas e as políticas municipais.

A análise de dados amplia os exames e identifica situações atípicas.



Liderança, comunicação e qualificação

01 Comunicação

Resultados claros e tempestivos aumentam a utilidade da auditoria.

02 Relacionamento

A escuta qualificada melhora análises e recomendações.

03 Desenvolvimento

Formação contínua sustenta competências técnicas e tecnológicas.



@bcmeducation



@prof. alissonaraujo

CONCLUSÃO

Capacitar o controle interno fortalece a governança e melhora as decisões municipais.

Riscos bem gerenciados produzem melhores resultados para a sociedade.

CONTROLE INTERNO: ALIADO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL